



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO - CCAE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO - DED
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

Educação e Tecnologia: a Inteligência Artificial na formação de professores

Mamanguape - PB

2026

Maria Rita da Silva Bomfim

Educação e Tecnologia: a Inteligência Artificial na formação de professores

Monografia elaborada para a disciplina
Trabalho de Conclusão do Curso de
Graduação em Pedagogia, na
Universidade Federal da Paraíba, campus
IV para obtenção de grau de graduação em
Pedagogia, sob a orientação da Prof.^a Dra.
Laís Paula de Medeiros

Mamanguape – PB

2026

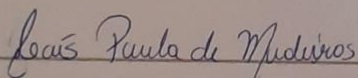
FICHA CATALOGRÁFICA

MARIA RITA DA SILVA BOMFIM

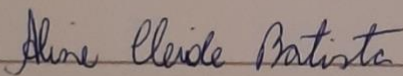
EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA: A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA
FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Trabalho de Conclusão de Curso - Monografia, apresentado ao Curso de Licenciatura em
Pedagogia do Campus IV da UFPB. Como parte do requisito para a obtenção do título de
graduação em Pedagogia.

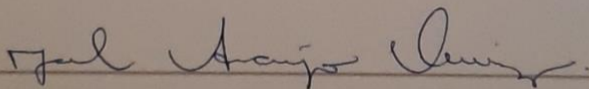
Banca examinadora



Prof^a Dra. Lais Paula de Medeiros- UFPB - Orientadora



Prof^a Dra. Aline Cleide Batista- UFPB – Examinadora 1



Prof^a Dr. Joel Araújo Queiroz- UFPB – Examinadora 2

Mamanguape, 07 de abril de 2026

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus, fonte de toda a minha força, sabedoria e perseverança. Sem a Sua presença constante em minha vida, eu não teria conseguido enfrentar os desafios dessa trajetória acadêmica. A Ele entrego minha gratidão, pois cada conquista alcançada é fruto da Sua bondade e do Seu cuidado comigo.

À minha família, expresso todo o meu amor e reconhecimento. Vocês foram o meu porto seguro, sempre presentes nos momentos de alegria e nos de dificuldade. A paciência, o apoio e as palavras de incentivo de cada um foram essenciais para que eu mantivesse a fé e a determinação diante dos obstáculos. Essa vitória também pertence a vocês, que nunca mediram esforços para me apoiar.

Às minhas amigas queridas, Aniele, Aline e Jamyle, registro meu profundo agradecimento. A amizade de vocês foi um alívio nas horas difíceis e uma celebração nos instantes de felicidade. Cada palavra de incentivo, cada gesto de carinho e cada companhia ao longo dessa jornada me mostraram o verdadeiro valor da amizade. Sem dúvida, vocês fizeram parte fundamental desse percurso, tornando-o mais leve e especial.

À minha orientadora, professora Laís, manifesto minha sincera gratidão pela dedicação, paciência e sabedoria ao longo da orientação deste trabalho. Seus ensinamentos, contribuições e conselhos foram indispensáveis para o desenvolvimento do TCC. Além de orientadora, foi uma inspiração acadêmica, mostrando a importância da pesquisa e do rigor científico, mas também da sensibilidade e da empatia.

Ao meu tio, que com tanto zelo e generosidade sempre me esperou nas noites em que retornava da universidade, deixo um agradecimento mais que especial. Esse gesto, aparentemente simples, representou para mim um cuidado imenso e me deu segurança em todos os dias dessa caminhada.

Por fim, agradeço a todos que, de alguma forma, contribuíram direta ou indiretamente para essa conquista. Cada palavra de apoio, cada gesto de incentivo e cada demonstração de carinho foram fundamentais para que este sonho se tornasse realidade.

A todos vocês, deixo registrado o meu mais profundo agradecimento e a certeza de que cada um faz parte desta vitória.

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo analisar como a inteligência artificial pode auxiliar na formação de professores, considerando as transformações tecnológicas no contexto educacional contemporâneo. A pesquisa foi realizada com estudantes do curso de Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Campus IV – Mamanguape, abrangendo discentes de diferentes períodos entre 2021.1 e 2025.1. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, com caráter exploratório, tendo como instrumento de coleta de dados um questionário aplicado de forma online. Os resultados evidenciam que a maioria dos participantes já teve contato com ferramentas de inteligência artificial, reconhecendo seu potencial como recurso de apoio no processo de ensino e aprendizagem. Os estudantes destacaram contribuições como a facilitação no acesso à informação, auxílio na organização dos estudos, elaboração de atividades e planejamento de aulas. Além disso, foi possível identificar uma percepção positiva em relação ao uso da inteligência artificial na prática docente futura, sendo compreendida como uma ferramenta capaz de tornar o ensino mais dinâmico, interativo e adaptado às necessidades dos alunos. Por outro lado, a pesquisa também revelou preocupações relacionadas ao uso inadequado dessas tecnologias, como a dependência excessiva, a diminuição do pensamento crítico e o risco de plágio. Outro ponto relevante refere-se à percepção de falta de preparo para o uso pedagógico da inteligência artificial, evidenciando lacunas na formação inicial docente. Dessa forma, conclui-se que a inteligência artificial possui grande potencial para contribuir com a formação de professores, desde que seja utilizada de forma crítica, ética e pedagógica. Destaca-se, portanto, a importância de incluir discussões e práticas relacionadas ao uso dessas tecnologias nos cursos de licenciatura, a fim de preparar os futuros docentes para atuar em um contexto educacional cada vez mais digital.

Palavras-chave: inteligência artificial; formação docente; educação e tecnologia; ensino e aprendizagem.

ABSTRACT

This study aims to analyze how artificial intelligence can contribute to teacher education, considering the technological transformations in the contemporary educational context. The research was conducted with students from the Pedagogy course at the Federal University of Paraíba (UFPB), Campus IV – Mamanguape, including participants from different academic periods between 2021.1 and 2025.1. This is a qualitative, exploratory study, using an online questionnaire as the data collection instrument. The results show that most participants have already had contact with artificial intelligence tools and recognize their potential as a support resource in the teaching and learning process. The students highlighted contributions such as facilitating access to information, assisting in study organization, supporting the development of activities, and helping with lesson planning. Furthermore, a positive perception was identified regarding the use of artificial intelligence in future teaching practices, as it is seen as a tool capable of making education more dynamic, interactive, and adapted to students' needs. On the other hand, the research also revealed concerns related to the inappropriate use of these technologies, such as excessive dependence, reduction of critical thinking, and the risk of plagiarism. Another relevant finding concerns the perceived lack of preparation for the pedagogical use of artificial intelligence, indicating gaps in initial teacher education. Therefore, it is concluded that artificial intelligence has great potential to contribute to teacher education, provided that it is used in a critical, ethical, and pedagogical manner. Thus, it is essential to include discussions and practices related to these technologies in teacher education programs, in order to prepare future educators for an increasingly digital educational context.

Keywords: artificial intelligence; teacher education; education and technology; teaching and learning.

LISTA DE GRÁFICOS E QUADROS

GRÁFICO 1 – Questão: Você acredita que a inteligência artificial pode contribuir para a formação de professores?.....	24
GRÁFICO 2 – Questão: Em quais aspectos você acredita que a IA poderia ser útil na sua futura prática profissional?.....	25
GRÁFICO 3 – Questão: Você já utilizou ferramentas de IA para fins acadêmicos ou pedagógicos?.....	26
GRÁFICO 4 – Questão: Você considera importante aprender sobre o uso da IA durante a graduação em educação?.....	28
GRÁFICO 5 – Questão: Você gostaria de receber capacitação sobre a IA aplicada na educação?.....	30
GRÁFICO 6 – Questão: Você se sente preparado para utilizar recursos de IA no contexto educacional?	31
QUADRO 1 – Questão: Se sim, quais ferramentas da IA você já utilizou?.....	27
QUADRO 2 – Questão: Em sua opinião, o uso da IA na educação docente apresenta algum risco ou desvantagens?.....	29
QUADRO 3 – Questão: Na sua visão, como a IA pode transformar o papel do professor no futuro?.....	32
QUADRO 4 – Questão: Deixe um comentário ou sugestão sobre o tema.....	33

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 TECNOLOGIA DIGITAIS E FORMAÇÃO DOCENTE	13
2.1. TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO	16
2.2. FORMAÇÃO E SABERES DOCENTES	15
2.3. A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E A EDUCAÇÃO	18
3 PERCUSO METODOLÓGICO	22
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	25
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	36
REFERÊNCIAS	38

1 INTRODUÇÃO

A sociedade contemporânea é marcada por transformações influenciadas pelas mudanças digitais trazidas pela tecnologia; é, sem dúvida, dinâmica. A partir dos anos 2000, a educação passou a viver uma relação de maior fusão com a tecnologia, que deixou de ser um recurso simples e se tornou uma protagonista nas novas práticas pedagógicas. Nesse sentido, na atualidade, a inteligência artificial (IA) se coloca como uma das tecnologias mais promissoras, capaz de influenciar a formação docente e, consequentemente, interferir no ensino.

A inserção da cultura digital na educação brasileira é reforçada pelas diretrizes curriculares nacionais, que reconhecem a Computação como fundamental para o desenvolvimento de competências do século XXI. Destaca-se, nesse contexto, a importância do pensamento computacional, da compreensão das tecnologias digitais e do uso crítico e ético dessas ferramentas no ensino e na aprendizagem (BRASIL, 2018). Assim, a inteligência artificial dialoga com essas orientações ao ampliar as possibilidades pedagógicas e exigir uma formação docente que vá além do domínio técnico, incorporando uma abordagem crítica e reflexiva sobre o uso das tecnologias.

Esse conhecimento resultou de um campo de pesquisa que, nas duas primeiras décadas do século XXI, se firmou em conferências internacionais, jornais acadêmicos e relatórios de organizações multilaterais. O foco passou do trabalho de computadores em sala de aula ao uso da inteligência artificial na análise de dados educacionais, na personalização dos trajetos de aprendizagem e no suporte à decisão dos professores (Romero; Ventura, 2010)

O Brasil tem um longo caminho a percorrer em termos de infraestrutura e acesso no que diz respeito à utilização da IA na educação, no entanto, já demonstra progressos significativos nos estudos científicos e nos testes iniciais. Segundo a literatura, o uso de tecnologias inteligentes para educadores pode possibilitar que futuros educadores analisem em tempo real dados sobre o aprendizado de seus alunos, pratiquem em ambientes virtuais, situações de aula e recebam um retorno automatizado sobre seu desempenho, além de contar com assistentes digitais para a criação de materiais didáticos (Luckin et al., 2016). Esses exemplos mostram que a IA não se limita a autorizar funções, mas pode ampliar as oportunidades de reflexão crítica para os futuros educadores.

Nesse contexto, é importante pensarmos a formação de professores,

considerada um dos pilares fundamentais para a Educação básica de qualidade. Antonio Nóvoa relata que "não há mudança educativa sem a valorização da profissão docente e sem a construção de um conhecimento pedagógico sólido" (Nóvoa, 2009). Assim, a inteligência artificial é uma peça que pode ser integrada à formação do docente, não como uma mera atualização técnica, como auxiliar com as dificuldades de uma sociedade digital.

Desse modo, é importante compreender a operação da tecnologia, desenvolvendo habilidades de avaliar, escolher e adaptar ferramentas com base em princípios éticos e pedagógicos. Essa tecnologia traz uma grande dinâmica ao processo de ensino quando são bem aplicadas, essas contribuições tendem a favorecer a autonomia dos educadores, proporcionando recursos que potencializam sua capacidade de escolha.

Para que a IA tenha um impacto positivo, é fundamental incorporar uma estratégia pedagógica que valorize a autonomia profissional e a mediação humana, evitando reduzir a docência a uma mera excursão de recomendações algorítmicas. Isso significa que treinar professores para usar IA também é preparar uma instalação de ensino para lidar com os desafios do século XXI.

Dessa maneira, essa tecnologia traz uma grande dinâmica ao processo de ensino, gerando meios para facilitar a aprendizagem do ensino. O sistema como um todo precisa se adaptar para apoiar os docentes nessa transformação. Diante desse contexto, o objetivo deste estudo é **compreender de que forma a inteligência artificial pode auxiliar na formação de professores, a partir das percepções de estudantes em processo de formação inicial**. Ao reunir evidências teóricas e empíricas, busco apoiar a ideia de que a integração da IA não seja apenas uma resposta às tendências tecnológicas, mas uma estratégia intencional para fortalecer a educação.

Portanto, as questões que nortearam a pesquisa foram: Como os professores poderia utilizar a inteligência artificial em sala de aula. O mundo da inteligência artificial, pode auxiliar na formação do professor? Os futuros docentes se sentem preparados para utilizar IA em sua prática pedagógica?

Com base nessas problematizações, o objetivo geral deste estudo é analisar como a inteligência artificial pode contribuir para a formação de professores, a partir das percepções de estudantes do curso de pedagogia. Como objetivos específicos, buscou-se identificar o nível de conhecimentos dos estudantes sobre a IA, compreender as

percepções dos estudantes sobre as contribuições e limitações da IA na formação docente, refletir sobre os desafios e possibilidades da inserção da inteligência artificial na prática docente.

A pesquisa foi realizada com estudantes do curso de Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Campus IV, localizado no município de Mamanguape. Participaram do estudo alunos de diferentes períodos da graduação, abrangendo turmas entre os semestres de 2021.1 a 2025.1, o que possibilitou reunir percepções diversificadas ao longo do processo formativo. Dessa forma, este estudo se mostra relevante ao contribuir para o debate sobre a relação entre educação e tecnologia, especialmente no que se refere ao uso da inteligência artificial na formação docente. Ao amplificar a voz aos estudantes, a pesquisa possibilita uma compreensão mais próxima da realidade vivenciada no ambiente acadêmico, oferecendo subsídios para reflexões e práticas educacionais mais críticas, conscientes e significativas.

2 TECNOLOGIA DIGITAIS E FORMAÇÃO DOCENTE

A relação entre Educação e Tecnologia se caracteriza por um processo constante de transformação, influenciando diretamente as práticas pedagógicas e o conhecimento na atualidade. No século XXI, com os avanços tecnológicos das plataformas digitais e, mais recentemente, da inteligência artificial, a aprendizagem tornou-se mais dinâmica e personalizada. Dessa forma, a inovação tecnológica estimula mudanças nos processos educativos, ao mesmo tempo em que a educação busca preparar indivíduos para compreender e utilizar criticamente essas tecnologias na sociedade.

A formação de professores constitui um campo central de estudos na área educacional, especialmente diante das transformações sociais, culturais e tecnológicas que atravessam a escola contemporânea. A docência deixou de ser compreendida apenas como transmissão de conteúdos e passou a ser entendida como uma prática complexa, marcada pela construção de saberes profissionais e pela constante necessidade de reflexão sobre a prática pedagógica.

Desse modo, essa realidade é bem desafiadora, uma vez que professores podem ser inseridos nos espaços digitais, mantendo a valorização e o conhecimento humano e social. Nesse sentido, Antonio Nóvoa considera que:

É com base nos princípios que podemos imaginar uma apropriação do digital nos espaços educativos e a sua utilização pelos professores, sem cairmos no disparate de reproduzir “a distância” as aulas habituais ou na ilusão de que as tecnologias são neutras e nos trazem soluções “ponta-a-usar” (Nóvoa, 2022, p. 36).

Além disso, a inteligência artificial pode contribuir para o desenvolvimento da reflexão sobre a prática pedagógica, aspectos fundamentais na formação docente. A partir da análise de dados educacionais, algumas ferramentas digitais são capazes de fornecer feedback sobre estratégias de ensino, participação dos estudantes e resultados de aprendizagem. Essa informação pode auxiliar os professores a refletirem sobre suas práticas, identificando possibilidades de melhorias e aprimoramento de sua metodologia de ensino.

2.1. TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO

As transformações tecnológicas ocorridas nas últimas décadas têm impactado profundamente a sociedade contemporânea. A incorporação das tecnologias na educação, no entanto, não deve ser compreendida apenas como a introdução de ferramentas no processo de ensino, trata-se de uma transformação mais ampla, que envolve mudanças nas formas de ensinar, aprender e pensar o conhecimento. Assim, discutir tecnologia na educação implica considerar seus impactos culturais, sociais e pedagógicos, bem como seus desdobramentos na formação docente.

Nesse contexto, a Inteligência artificial emerge como uma das mais recentes inovações tecnológicas com potencial de impactar significativamente a educação, sua presença amplia as possibilidades pedagógicas, ao mesmo tempo em que exige uma formação docente capaz de compreender suas implicações e utilizá-la de maneira crítica e consciente.

A perspectiva instrumental das tecnologias, que as compreende apenas como recursos neutros, tem sido amplamente criticada. Esses dispositivos não são elementos isolados, mas estão inseridos em contextos sociais e culturais que influenciam sua utilização e seus efeitos. Assim, é necessário entendê-los como parte de um ecossistema mais amplo, que envolve práticas sociais, valores culturais e modos de pensamento.

Portanto, a formação de professores precisa ir além do ensino técnico sobre o uso de ferramentas digitais. É fundamental desenvolver uma compreensão crítica acerca desses recursos, permitindo que os docentes analisem suas potencialidades e limitações, bem como seus impactos na educação.

Para compreender as transformações provocadas pelo meio digital, é fundamental recorrer às contribuições de Pierre Lévy, que analisa o surgimento da Cibercultura como um novo paradigma cultural. Segundo o autor, a Cibercultura corresponde ao conjunto de práticas, valores e modos de pensamento que emergem com o desenvolvimento do ciberespaço (Lévy, 1999).

Lévy afirma que:

A Cibercultura é propaganda por um movimento social muito amplo que anuncia e acarreta uma evolução profunda da civilização. O papel do

pensamento crítico é o de intervir em sua orientação e suas modalidades de desenvolvimento” (Lévy, 1999, p. 229).

Essa transformação tem implicações profundas para a Educação, uma vez que modifica as formas de acesso aos conhecimentos e desafia os modelos tradicionais de ensino. O professor, que antes era visto como principal fonte de informação, passa a atuar como mediador orientando os estudantes na construção do conhecimento em um ambiente marcado pela abundância de informações.

De acordo com Lévy (1999), o ciberespaço possibilita novas formas de aprendizagem, baseadas na colaboração, na interação e na construção coletiva do saber. Esse modelo rompe com a lógica tradicional de ensino, centrada na transmissão de conteúdos, e valoriza processos mais dinâmicos e participativos.

Desse modo, a educação precisa se adaptar a esse novo contexto, incorporando práticas pedagógicas que dialoguem com as características da Ciberultura. Isso implica promover o uso crítico das tecnologias, incentivar a autonomia dos estudantes, valorizar a construção coletiva do conhecimento. De acordo com Marcos Silva (2010):

o uso da internet na formação escolar e universitária é exigência da Ciberultura, isto é, do novo ambiente comunicacional-cultural que surge com a interconexão mundial de computadores em forte expansão no início do século XXI, do novo espaço de sociabilidade, de organização, da Informação, de conhecimento e de educação (Silva, 2010, p. 37).

As tecnologias digitais não apenas introduzem novos recursos na educação, mas também transformam os modos de aprendizagem. As novas gerações estão inseridas em um contexto marcado pela conectividade, pela rapidez na circulação de informação e pela multiplicidade de linguagens.

Segundo Lévy (1999), a cultura digital promove uma reorganização das formas de pensar e aprender, estimulando processos cognitivos mais abertos, flexíveis e colaborativos. A aprendizagem passa a ocorrer em diferentes espaços e tempos, ultrapassando os limites da sala de aula. Diante disso, a educação precisa incorporar metodologias que dialoguem com essas novas formas de apresentação, valorizando a participação ativa dos alunos e o uso de tecnologias como mediadoras do conhecimento.

2.2. FORMAÇÃO E SABERES DOCENTES

A reflexão sobre saberes docentes ganhou destaque a partir das contribuições de Maurice Tardif, que analisa a natureza dos conhecimentos mobilizados pelos professores em sua prática pedagógica. Para o autor, a docência é sustentada por um conjunto diversificado de saberes que são construídos ao longo da formação e da experiência profissional

Segundo Tardif (2014), os saberes docentes são constituídos por diferentes categorias de conhecimentos, que incluem os saberes curriculares, os saberes disciplinares e os saberes experienciais. Esses saberes não são isolados, mas se articulam no cotidiano da prática docente, contribuindo para a construção da identidade profissional do professor

Em vista disso, o autor ainda afirma que “os saberes pedagógicos se apresentam como doutrinas ou concepções provenientes de reflexão sobre a prática educativa no sentido amplo do termo, reflexões racionais e normativas que conduzem a sistemas mais ou menos coerentes de representação e de orientação da atividade educativa” (Tardif, 2014)

A prática docente não deve ser compreendida apenas como aplicações de teorias educacionais, mas como um espaço de construção de conhecimentos. Ao refletir sobre suas experiências em sala de aula, o professor desenvolve novas estratégias de ensino, aprimora sua atuação profissional e amplia sua compreensão sobre o processo de aprendizagem.

Dessa forma, o autor destaca que os saberes docentes possuem caráter social e contextualizado, sendo construídos nas relações estabelecidas entre professores, estudantes, instituições escolares. Assim, a formação docente deve considerar essa complexidade e reconhecer a prática pedagógica como espaço de produção de conhecimento.

A formação de professores deve ser compreendida como um processo contínuo, que não se encerra com a conclusão da formação inicial. A formação continuada desempenha papel fundamental no desenvolvimento profissional docente, pois possibilita a atualização de conhecimentos e a reflexão permanente sobre a prática educativa.

De acordo com Nóvoa (1992), tornar-se professor é um processo que se desenvolve ao longo da trajetória formativa e profissional. A identidade docente é

construída a partir das experiências vividas na formação inicial, das práticas desenvolvidas no ambiente escolar e das reflexões sobre o próprio trabalho pedagógico.

O desempenho do professor desenvolve-se na escola, assim como a sua melhoria profissional conduz ao aprimoramento da instituição. Para confirmar essa reflexão, nos pautamos em Nóvoa que afirma:

As escolas não podem mudar sem o empenhamento dos professores, e estes não podem mudar sem uma transformação das instituições em que trabalham. O desenvolvimento profissional dos professores têm de estar articulado com as escolas e os seus projetos” (Nóvoa, 1992, p. 28)

Ademais, o autor enfatiza o papel da escola como espaço de formação. O desenvolvimento profissional docente ocorre em grande parte, no cotidiano do trabalho pedagógico, nas interações entre professores e nas experiências compartilhadas dentro do ambiente escolar. Assim, a colaboração entre docente e o trabalho cotidiano tornam-se elementos fundamentais para o aprimoramento das práticas educativas.

A docência é uma atividade complexa que envolve a mobilização de diferentes saberes construídos ao longo da trajetória formativa e profissional dos professores. Nesse sentido, compreender os saberes da docência implica reconhecer que o trabalho docente não se limita à transmissão de conteúdos, mas envolve processos de reflexão, análise e reconstrução constante da prática pedagógica.

Segundo Pimenta (1999), os saberes da docência são constituídos na articulação entre conhecimentos teóricos, experiências práticas e reflexões desenvolvidas no cotidiano das escolas. Para a autora, a formação deve possibilitar que os docentes compreendam criticamente sua prática, reconhecendo os desafios e as possibilidades presentes no contexto educacional. Dessa forma o reflexo torna-se um instrumento essencial para o aprimoramento das práticas pedagógicas e para a construção da identidade profissional do professor.

Pimenta considera que:

A identidade é construída a partir da significação social da profissão; da Revisão constante dos significados sociais da profissão; da revisão das Tradições. Mas também da reafirmação das práticas consagradas culturalmente e que permanecem significativas. Práticas que resistem

a inovações porque preches de saberes válidos às necessidades da Realidade. Do confronto entre as teorias e as práticas, da análise sistemática das práticas à luz das teorias existentes, da construção de novas teorias (Pimenta, 1999, p. 19).

Nesse contexto, a prática docente não deve ser compreendida apenas como aplicações de teorias aprendidas durante a formação inicial. Pelo contrário, ela representa um espaço de produção de conhecimentos, no qual, os professores constroem saberes a partir das experiências vivenciadas em sala de aula e das interações estabelecidas com os estudantes e com a comunidade escolar. Assim o professor assume um papel ativo na construção da sua identidade, refletindo sobre suas ações e buscando alternativas que contribuam para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

Diante disso, os saberes da docência são resultados de um processo contínuo de construção e reconstrução, no qual teoria, prática e reflexão se articulam de forma dinâmica. Ao reconhecer a importância da reflexão sobre a prática, torna-se possível compreender a docência como uma atividade que exige formação permanente, compromisso com o ensino e capacidade de adaptação às diferentes realidades educacionais.

2.3. A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E A EDUCAÇÃO

A inteligência artificial representa uma das mais recentes expressões das tecnologias digitais e tem potencial para transformar significativamente a educação. No campo da formação docente, a IA pode contribuir para o desenvolvimento profissional dos professores, oferece recursos que auxiliam no planejamento pedagógico, na avaliação da aprendizagem e na reflexão sobre a prática.

No entanto, a incorporação da inteligência artificial na educação também apresenta desafios. É necessário garantir que seu uso esteja alinhado a princípios éticos e pedagógicos, evitando uma abordagem tecnicista que reduza o processo educativo a dados e algoritmos. Portanto, a formação docente precisa preparar os professores para lidar com essas tecnologias de forma crítica e reflexiva. Isso implica desenvolver competências relacionadas ao uso pedagógico da IA, à Análise de

formação e a tomadas de decisões fundamentais, além disso, é fundamental que os professores compreendam que a inteligência artificial não substitui o papel humano na educação.

Segundo Santaella (2023), as tecnologias não devem ser compreendidas como elementos externos a educação, mas como elementos constitutivos dos processos educativos. Ao longo da história, cada nova tecnologia da oralidade a escrita, da imprensa a cultura digital, provocou mudanças significativas nas formas de ensinar e aprender. Assim, a inteligência artificial deve ser entendida como parte de uma continuidade histórica, ainda que representem um avanço as tecnologias anteriores.

A emergência da inteligência artificial, especialmente em sua forma generativa, tem provocado mudança profunda nos modos de produção do conhecimento. Ferramentas capazes de gerar textos, imagens e respostas em linguagem natural ampliam as possibilidades de acesso à informação, ao mesmo tempo em que desafiam concepções tradicionais de ensino e aprendizagem.

De acordo com Oliveira e Santos (2023), “os sistemas de IA são capazes de fornecer feedback instantâneo e altamente específicos, permitindo intervenções pedagógicas mais precisas e oportunas, potencializando o processo de aprendizagem” (Oliveira e Santos, 2023, p.78).

Essa transformação exige uma mudança de postura por parte dos professores, que precisam compreender as novas dinâmicas de aprendizagem e adaptar suas práticas pedagógicas. O ensino deixa de ser centrado na transmissão de conteúdos e passa a valorizar o desenvolvimento de habilidades como pensamento crítico, análise de informações e capacidades de resolver problemas.

A presença da inteligência artificial na educação provoca uma reconfiguração significativa do papel do professor, tradicionalmente visto como principal detentor do conhecimento, o docente para atuar como mediador do processo de aprendizagem, orientando os estudantes na construção do saber.

Para Santaella (2023), essa mudança não implica a perda da importância do professor, mas sim a ressignificação de sua função. Em um contexto marcado pela abundância de informação, o docente assume o papel de curador do conhecimento, ajudando os estudantes a selecionar, interpretar e avaliar as informações disponíveis.

Nesse cenário, o professor precisa desenvolver novas competências, que vão além do domínio de conteúdos e metodologias tradicionais, é necessário compreender o funcionamento das tecnologias, suas potencialidades e seus limites, para utilizá-las

de forma significativamente no processo educativo.

Segundo os autores Melo e Koerich, afirma que:

Os educadores precisam preparar-se e preparar seus alunos para enfrentar exigências desta nova tecnologia, a informática, e de todas as que estão à sua volta: a internet, a TV, o vídeo, a telefonia celular, os novos processos de editoração, enfim, a telemática. A introdução da informática na educação causa muitos questionamentos, considerando os aspectos positivos e negativos da sua utilização (Melo & Koerich, 2011, p. 2)

Esse aspecto é especialmente relevante em contextos educacionais marcados pela diversidade, pois permite atender às diferentes formas de aprendizagem e promover maior inclusão. No entanto, a efetividade dessas tecnologias depende da capacidade do professor de integrá-las de forma crítica e consciente do processo educativo.

Assim, a inteligência artificial não substitui o professor, mas amplia suas possibilidades de atuação, oferecendo ferramentas que podem enriquecer a prática pedagógica e contribuir para melhoria da aprendizagem. Diante das transformações provocadas pela inteligência artificial, a formação docente assume um papel central, os professores precisam estar preparados para compreender o funcionamento dessas tecnologias e utilizá-las de forma pedagógica e ética.

Um aspecto importante refere-se à necessidade de formação continuada. Diante da rapidez das transformações tecnológicas, os professores precisam atualizar constantemente seus conhecimentos e adaptar suas práticas às novas demandas educacionais. Imbernón (2010), cita que:

A formação continuada de professores, na análise de complexidade dessas Situações problemáticas, necessariamente requer dar a palavra a aos Protagonistas da ação, responsabilizá-los por sua própria formação e Desenvolvimento dentro da instituição educacional na realização de projetos de mudança. A prática teórica, mais que a „teoria-prática“ usual das Modalidades standard, se não é unicamente „teoria-teoria“, destaca-se conjuntamente com a reflexão sobre o que acontece em minha/nossa ação educativa como elemento importante nessa forma de pensar a formação Continuada dos professores (Imbernón, 2010, p. 55).

Desse modo, a formação continuada busca assegurar que a educação seja de alta qualidade, visto que os professores estejam em constante aprendizado, incorporando novas técnicas. A formação docente deve ser compreendida como um

processo permanente, que acompanha as mudanças da sociedade e contribui para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.

Apesar do avanço das tecnologias e da crescente presença da inteligência artificial na educação, é fundamental reconhecer que o processo educativo continua essencialmente humano. Santaella (2023) enfatiza que, mesmo diante das transformações tecnológicas, a educação deve manter seu compromisso com a formação integral dos indivíduos. Isso implica utilizar a inteligência artificial como ferramenta de apoio, e não como substituta do trabalho docente.

Portanto, o desafio contemporâneo não está em resistir a tecnologia, mas em aprender a utilizá-la de forma crítica, consciente e humanizada. A formação docente, nesse contexto, desempenha papel fundamental na construção de uma educação que integre tecnologia e humanidade, promovendo o desenvolvimento de sujeitos autônomos, críticos e preparados para os desafios da sociedade contemporânea.

3 PERCUSO METODOLÓGICO

Diferentes tecnologias têm sido compreendidas como recursos metodológicos utilizados para facilitar o conhecimento das crianças, adolescentes e jovens, pois podem contribuir para que estes tenham inúmeras experiências sem perder o conteúdo e o interesse pelo meio, proporcionando uma aprendizagem diferenciada. Nesse sentido, Pereira (2018) afirma que “a IA não substitui o professor, mas pode ser um complemento eficaz para o processo de ensino e aprendizagem, ajudando na personalização do ensino e no desenvolvimento de habilidades específicas dos alunos” (Pereira, 2018, p .23).

A partir desse ponto de vista, a pesquisa analisou as percepções dos(as) discentes do Curso de Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba, do *Campus* IV, sobre o uso da IA em suas atividades pedagógicas. Dessa forma, a pesquisa buscou apresentar e analisar aspectos voltados para a Inteligência artificial, formação de professores, perspectivas docentes voltadas para o uso da IA dentro da sala de aula. Os questionamentos que conduziram a pesquisa foram: Quais as maiores dificuldades enfrentadas pelos educadores no meio digital? O mundo da inteligência artificial, pode auxiliar na formação do professor?

A importância dessa pesquisa está diretamente relacionada a necessidade de refletir sobre o papel da inteligência artificial na formação docente. Em um cenário marcado pela rápida evolução das tecnologias, torna-se essencial investigar como essas ferramentas estão sendo incorporadas no contexto acadêmico e quais impactos podem gerar na prática pedagógica futura.

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo de abordagem Qualiquantitativa, de caráter exploratório, tendo como objetivo compreender de que forma a inteligência artificial pode auxiliar na formação de professores, a partir das percepções de estudantes em processo de informação inicial. Para Minayo (2020):

A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado, ou seja, ela trabalha com o universo de Significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos a operacionalização

de variáveis. (Minayo, 1994, p.21-22)

Participaram da pesquisa 38 (trinta e oito) estudantes regularmente matriculados no curso de pedagogia, abrangendo diferentes períodos de formação, compreendidos entre os semestres letivos de 2021.1 e 2025.1. Essa diversidade de participantes permitiu reunir percepções de estudantes em diferentes etapas do curso, possibilitando uma visão mais ampla sobre o processo formativo e sobre o contato com as tecnologias ao longo da graduação.

A aplicação do questionário ocorreu de forma voluntária, respeitando os princípios éticos da pesquisa, via *Google Forms*. Os participantes foram informados sobre os objetivos do estudo e sobre a importância de sua colaboração, sendo garantidos o anonimato e a confidencialidade das respostas fornecidas. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário estruturado, nas questões abertas, graças a quantidade de resultados adquiridos, foram selecionados 10 respostas mais expressivas, as fechadas obtiveram as seguintes alternativas: discordo totalmente, discordo parcialmente, concordo totalmente, concordo parcialmente. As perguntas citadas foram:

- 1- Você acredita que a inteligência artificial pode contribuir para a formação de professores?
- 2- Em quais aspectos você acredita que a IA poderia ser útil na sua futura prática profissional? Marque no máximo 02 que considera mais relevantes.
- 3- Você já utilizou alguma ferramenta de IA para fins acadêmicos ou pedagógicos?
- 4- Se sim, quais ferramentas da IA você já utilizou?
- 5- Você considera importante aprender sobre o uso da IA durante a graduação em educação?
- 6- Em sua opinião, o uso da IA na formação docente apresenta algum risco ou desvantagens? Quais?

- 7-** Você gostaria de receber capacitação sobre a IA aplicada na educação?
- 8-** Você se sente preparado para utilizar recursos de IA no contexto educacional?
- 9-** Na sua visão, como a IA pode transformar o papel do professor no futuro?
- 10-** Deixe um comentário ou sugestão sobre o tema.

Por meio do questionário, o estudo contribuiu para identificar possíveis ausências na formação docente, especialmente no que diz respeito ao uso crítico e pedagógico das tecnologias. Compreender as percepções dos estudantes, é possível pensar em estratégias formativas que preparem melhor os futuros educadores para utilizar a inteligência artificial de forma consciente, ética e alinhada às necessidades educacionais.

Dessa forma, o percurso metodológico adotado neste trabalho buscou garantir coerência com os objetivos propostos, rigor na coleta e análise dos dados, respeito aos participantes. A partir dessa escolha, foi possível desenvolver uma investigação que contribui para o aprofundamento das discussões sobre a educação, tecnologia e formação digital, especialmente no que se refere ao uso da Inteligência artificial.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

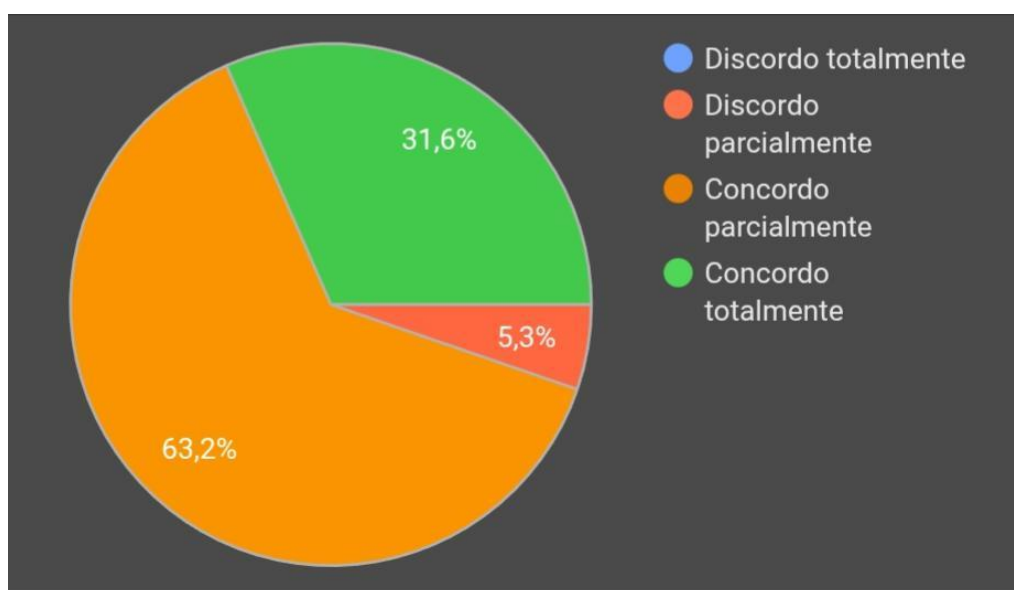
Por intermédio do questionário, os resultados foram organizados em categorias temáticas, construídas a partir das questões do instrumento de coleta, permitindo uma compreensão mais aprofundada sobre as percepções dos estudantes acerca da inteligência artificial na formação docente.

A pesquisa contou com a participação de 38 (trinta e oito) estudantes distribuídos entre diferentes períodos do curso, abrangendo desde turmas anteriores a 2021 até o período de 2025.1. Observa-se uma maior concentração de participantes nos períodos mais recentes, com destaque para 2022.1 (26,3%), seguido por períodos anteriores a 2021 (21,1%) e 2021.1 (15,8%).

Em relação à faixa etária, predominam estudantes entre 18 e 23 anos (52,6%), seguidos por aqueles entre 24 e 30 anos (39,5%) e uma menor parcela entre 31 e 40 anos (7,9%). Não houve registros significativos em faixas etárias superiores. Desse modo, a maioria dos participantes pertence a uma geração que já cresceu inserida em contextos digitais, o que pode influenciar diretamente sua relação com as tecnologias e, consequentemente, com a inteligência artificial.

Gráfico 1 – Questão 01: Você acredita que a inteligência artificial pode contribuir para a formação de professores?

Fonte: Dados da pesquisa (2025)



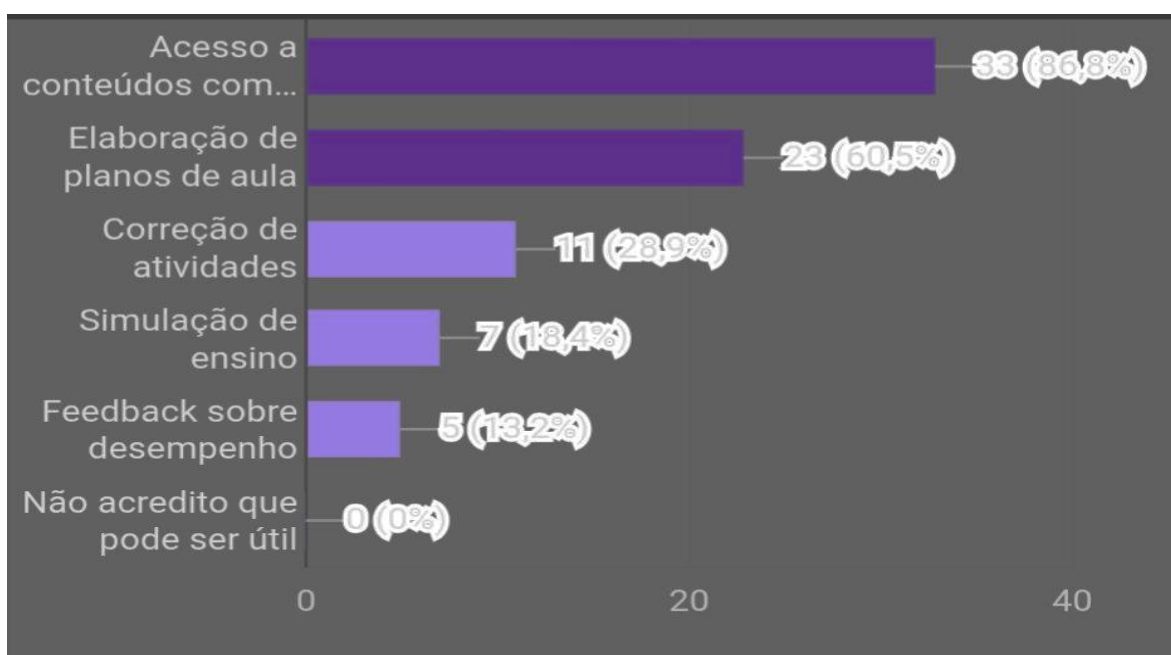
Dessa forma, quando questionamos se acreditam que a inteligência artificial

pode contribuir para a formação docente, os dados mostram uma forte tendência positiva. A maioria dos participantes concorda parcialmente (63,2%) ou totalmente (31,6%), com essa afirmação, enquanto uma pequena parcela demonstra discordância parcial (5,3%).

Esse resultado evidencia que os estudantes reconhecem o potencial da inteligência artificial como ferramenta de apoio no processo formativo. A baixa taxa de discordância indica que há uma aceitação significativa dessa tecnologia no contexto educacional. Essa percepção dialoga com a ideia de que a educação contemporânea está cada vez mais integrada às tecnologias digitais, exigindo dos futuros educadores uma postura aberta a inovação.

Desta maneira, a afirmação destaca que a inteligência artificial deve ser compreendida como uma ferramenta de apoio ao trabalho docente, e não como substituta do professor. Nesse sentido, sua contribuição está na ampliação das possibilidades pedagógicas, especialmente ao permitir a adaptação do ensino às necessidades individuais dos alunos. No entanto, a mediação do professor continua sendo essencial para orientar o uso dessas tecnologias de forma crítica, garantindo que o processo de ensino e aprendizagem mantenha seu caráter humano, reflexivo e significativo.

Gráfico 2 – Questão 02: Em quais aspectos você acredita que a IA poderia ser útil na sua futura prática profissional?



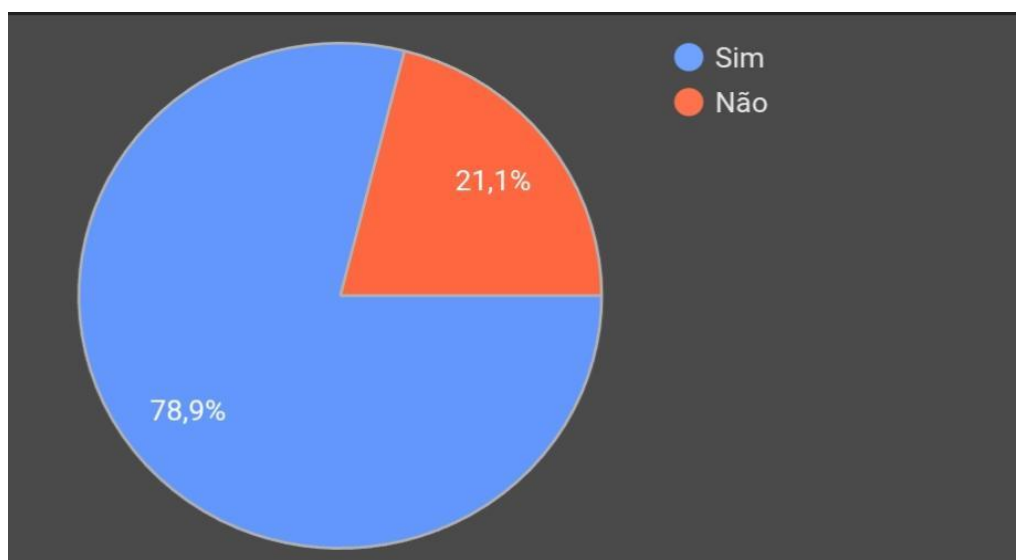
Fonte: Dados da pesquisa (2025)

No gráfico 2, ao serem questionados sobre o aspecto em que a inteligência artificial pode ser mais útil na prática profissional, os participantes destacaram principalmente:

O item mais apontado foi o acesso aos conteúdos, seguido pela elaboração de plano de aula com apoio da IA, o que indica que os estudantes veem a IA como uma ferramenta de apoio direto à organização e ao planejamento pedagógico. Sob a perspectiva de Vicari (n.d.), “a Inteligência Artificial pode ser usada para personalizar o ensino e aprendizagem, levando em conta as preferências e dificuldades de cada aluno, além de fornecer Feedbacks mais precisos e imediatos” (Vicari, n.d., p. 2).

A ideia apresentada reforça o potencial da inteligência artificial como uma aliada no processo educativo, especialmente por possibilitar um acompanhamento mais individualizado dos alunos. Ao considerar ritmos, dificuldades e preferências dos alunos, a IA contribui para tornar a aprendizagem mais significativa e eficiente, essa percepção reforça o papel da inteligência artificial como um recurso facilitador, capaz de otimizar o tempo do professor e ampliar suas possibilidades de atuação.

Gráfico 3 – Questão 03: Você já utilizou ferramentas de IA para fins acadêmicos ou pedagógicos?



Fonte: Dados da pesquisa (2025)

Desta forma, os dados mostram que (78,9%) dos participantes já utilizaram alguma ferramenta de inteligência artificial para fins acadêmicos ou pedagógicos, enquanto (21,1%) afirmaram não ter utilizado. Ao destacar o potencial das ferramentas

digitais, evidencia-se que sua incorporação no cotidiano escolar não é mais uma opção, mas uma necessidade, ignorar essas inovações pode limitar a autonomia de professores e instituições, que possam depender de decisões externas. Por isso, torna-se fundamental que os educadores e estudantes se apropriem dessas ferramentas de forma crítica e consciente, utilizando-as como aliadas no processo de ensino e aprendizagem.

Quadro 1 – Questão 04: Se sim, quais ferramentas da IA você já utilizou?

R: ChatGPT
R: Chatgpt e Gemini
R: Teachy. Para criar atividades pedagógicas
R: Meta AI e Canva IA
R: Chatgpt
R: Chatgpt para desenvolvimento de temática de planos de aula
R: Chatgpt
R: Google Gemine
R: Chatgpt e corretor inteligente
R: Chatgpt e Luzia

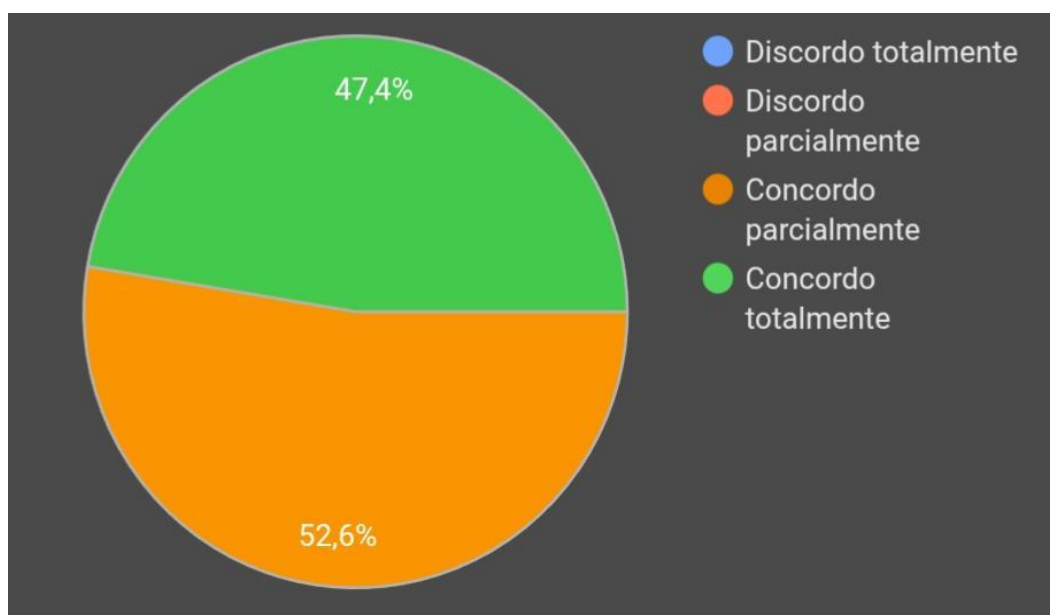
Fonte: Dados da pesquisa (2025)

Segundo Baltar (2023),

O ChatGPT e os demais programas similares, [sic.] são protótipos funcionais que anunciam o potencial para o trabalho docente. São tecnologias que devem ser conhecidas e apropriadas por alunos, professores e escolas. Virar as costas para essas mudanças é tornar-se refém das decisões de outras pessoas, que não vão parar de investir e desenvolver esses produtos (Baltar, 2023, p. 6).

Na questão 4, a pergunta foi aberta, permitindo que os entrevistados ficassem livres para responder as ferramentas que mais eles utilizam. Foram selecionadas algumas respostas de acordo com a necessidade de cada um, desse modo, podemos analisar que grandes partes dos alunos usam o ChatGPT, Gemini, Meta IA, Canva, Corretor inteligente, entre outros. É notório que os estudantes estão cada vez mais inseridos em um contexto digital dinâmico e interativo, podendo facilitar a organização das ideias, a produção de conteúdos e o aprimoramento da escrita. No entanto, é fundamental que o uso seja acompanhado de reflexão crítica, para que os alunos não se tornem dependentes dessas tecnologias, mas as utilizem como apoio no desenvolvimento de suas próprias habilidades.

Gráfico 4 – Questão 05: Você considera importante aprender sobre o uso da IA durante a graduação em educação?



Fonte: Dados da pesquisa (2025)

Quando questionados sobre a importância de aprender sobre o uso da Inteligência artificial durante a graduação, todos os participantes demonstraram concordância, sendo 52,6% de concordância parcial e 47,4% de concordância total. Esse resultado revela uma percepção unânime sobre a relevância do tema na formação docente, os estudantes reconhecem que a compreensão sobre a inteligência artificial é essencial para a atuação futura.

Para Oliveira, “é necessário que os futuros professores sejam já formados em um contexto que integra a IA, para que estejam prontos para usar essas tecnologias desde o início da sua carreira” (Oliveira, 2021, p. 38). A afirmação destaca a importância de uma formação docente alinhada às demandas contemporâneas, em que a inteligência artificial já faz parte do cenário educacional. Preparar os professores desde a graduação para lidar com essas tecnologias contribui para que ingressem na profissão com mais segurança, dessa forma, eles estarão mais aptos a utilizar a inteligência artificial como aliada no ensino, integrando-a de maneira significativa as práticas pedagógicas e favorecendo uma aprendizagem mais atual e conectada a realidade dos alunos.

Quadro 2 – Questão 06: Em sua opinião, o uso da IA na formação docente apresenta algum risco ou desvantagens?

R: Risco de dependência dessa inteligência e limitar o uso do pensamento crítico e reflexivo.
R: Uso da IA na formação docente pode ajudar os futuros professores a lidarem com essa ferramenta utilizando-a da maneira correta para auxiliar o ensino e aprendizagem dos alunos como na elaboração de planos de aula, correção de instrumentos de aprendizagens etc. A IA fará parte do cotidiano da nossa sociedade portanto devemos saber fazer bom uso desta ferramenta.
R: Creio que, se o uso da IA for feito de forma desenfreada, sem estudo, sendo apenas um copiar e colar, pode ser extremamente prejudicial. Mas, ao usar as inteligências artificiais para auxiliar em algumas questões e de forma controlada, e muito bem pensada, pode ser de grande ajuda na profissão docente. Portanto, para que o uso seja feito de forma correta, é necessário que exista um ensino formal sobre essa ferramenta.
R: Sim. O uso em excesso da IA pode causar dependência e dificultar a autonomia dos professores e alunos.
R: O risco é a pessoa jogar lá as perguntas e deixar que a ia faça tudo, mas as vantagens são inúmeras, graças a ia você pode ter acesso a um recurso complementar ou até mesmo pode usar a ia como base de inspiração para ajudar a criar nossas atividades como professor.
R: Tanto risco, quanto potencial. O risco é a perda de pensamento crítico e a autonomia dos discentes. Já o potencial seria na capacidade que a IA tem de ajudar na organização da rotina.
R: Desvantagem, se tornar dependente do programa
R: Sim, uma vez que para os docentes que possuem algum domínio/comhecimento no emprego da IA em suas ações pedagógicas, o/a pedagogo/a pode sentir-se acomodado/a e, conseqüentemente, o/a profissional pode perder sua autonomia em relação às suas atividades, bem como, o/a pedagogo/a pode estabelecer uma situação de dependência entre sujeito-ferramenta, considerando a facilidade e praticidade da IA no dia a dia.
R: Sim , pois depende de como será usada futuramente
R: Em partes, de forma regulamentada.

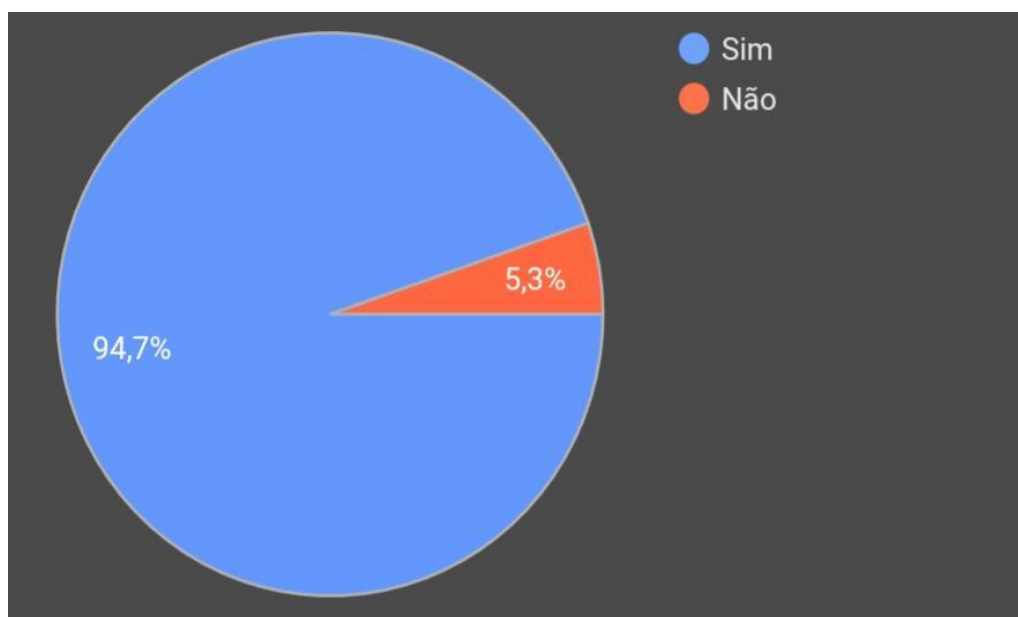
Fonte: Dados da pesquisa (2025)

Nessa pergunta, as respostas discursivas evidenciam uma reflexão por parte dos estudantes, entre os primeiros riscos apontados, destacam-se:

- Dependência excessiva da tecnologia;
- Perda do pensamento crítico;
- Uso da IA como única fonte de conhecimento;
- Acomodação intelectual.

Muitos participantes destacaram que o uso inadequado da inteligência artificial pode comprometer a autonomia dos estudantes e limitar o desenvolvimento no raciocínio, por outro lado, algumas respostas reconhecem que os riscos estão relacionados ao uso impróprio, e não à tecnologia em si. Assim, a IA pode ser benéfica quando utilizada de forma consciente, essa dualidade realça uma compreensão madura sobre o tema, reconhecendo tanto suas potencialidades quanto seus limites.

Gráfico 5 – Questão 07: Você gostaria de receber capacitação sobre a IA aplicada na educação?

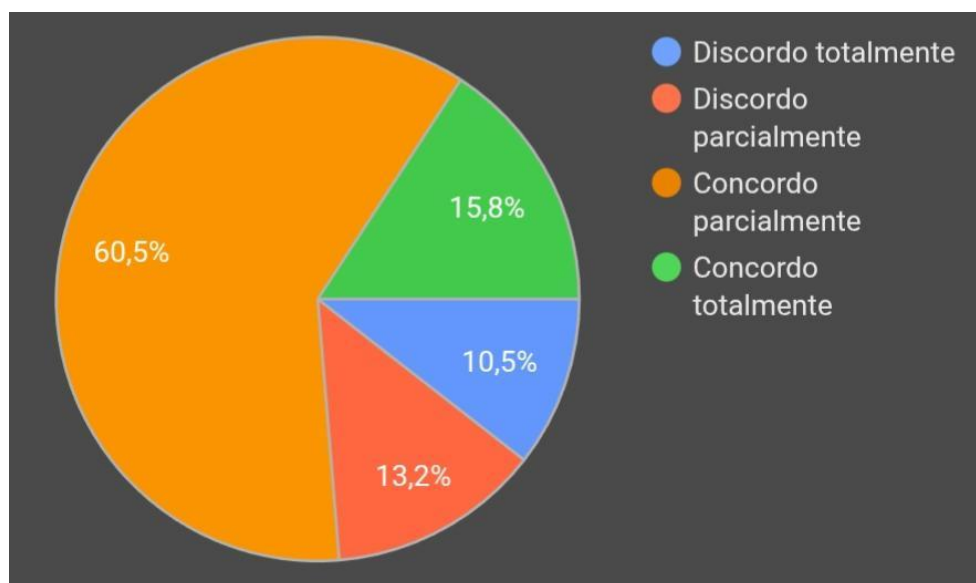


Fonte: Dados da pesquisa (2025)

Um dos dados mais expressivos da pesquisa refere-se ao interesse por capacitação: 94,7% dos participantes afirmam que gostariam de receber formação sobre o uso da IA na educação, enquanto apenas (5,3%) responderam negativamente. Esse resultado demonstra uma forte demanda por formação específica, indicando que os resultados estão abertos aos aprendizados e reconhecem suas próprias limitações nesse campo.

Segundo Ferreira, “os professores precisam ser capacitados, não apenas no uso técnico das ferramentas de IA, mas também na sua integração com as práticas pedagógicas” (Ferreira, 2020, p. 112). A afirmação ressalta que a formação docente deve ir além do domínio técnico das ferramentas de IA envolvendo também a capacidade de articular com metodologias já consolidadas no ensino. Integrar o novo ao tradicional permite que o professor utilize a tecnologia de forma pedagógica e intencional, enriquecendo suas práticas sem perder de vista os objetivos educacionais, assim, a capacitação contribui para uma educação mais equilibrada em que a inovação caminha junto com a experiência docente, potencializando o processo de ensino e aprendizagem.

Gráfico 6 – Questão 08: Você se sente preparado para utilizar recursos de IA no contexto educacional?



Fonte: Dados da pesquisa (2025)

Apesar do interesse elevado, os dados mostram que a maioria das estudantes não se sente plenamente preparada para utilizar a inteligência artificial no contexto educacional. A maior parte concorda apenas parcialmente com a afirmação de que está preparada 60,5%, enquanto outros demonstram discordância parcial 13,2%, ou total 10,5%, apenas uma parcela menor afirma estar totalmente preparada 15,8%. Esse resultado evidencia uma contradição importante, embora os estudantes utilizem e valorizem a inteligência artificial, muitos ainda não se sentem seguros para aplicá-la pedagogicamente.

De acordo com Ferreira, “para que a IA seja realmente transformadora no contexto educacional, os professores precisam não apenas aprender a utilizar os dispositivos, mas também entender como integrá-los de maneira pedagógica nas suas práticas de ensino” (Ferreira, 2020, p. 15).

Portanto, para que ela tenha um impacto significativo, é necessário que o professor compreenda como utilizá-la de forma intencional e alinhada aos objetivos pedagógicos, isso implica integrar a tecnologia às metodologias de ensino, favorecendo a aprendizagem dos alunos e não apenas automatizando tarefas. Assim, o papel do docente continua sendo essencial, pois é ele quem dá sentido educativo ao uso dessas ferramentas.

Quadro 3 – Questão 09: Na sua visão, como a IA pode transformar o papel do professor no futuro?

R: Acredito que ela deve ser usada apenas como forma de facilitar, auxiliar e aprimorar o trabalho do professor com recursos complementares etc. No futuro, os professores estarão cada vez mais atualizados e adaptados ao uso dessa inteligência.
R: Pode contribuir de forma direta para que o professor não se sobrecarregue, e tenha mais ferramentas para a execução da sua profissão.
R: A IA pode ajudar o professor com os planos de aulas que devem ser pensados e elaborados para cada aluno de forma individual e isso pode ser complicado pra um professor que tem vários alunos em uma sala de aula, a IA pode otimizar o trabalho do professor o fazendo ganhar tempo e ter várias possibilidades de planos de aula e instrumentos de avaliação além de exercícios de aprendizagens inteligentes, o professor também pode criar atividades criativas e interativas com essa ferramenta para potencializar o aprendizado dos alunos.
R: Acredito que se usarmos a IA bem, podemos nos beneficiar bastante. Otimizando tarefas e auxiliando-nos em relação a sugestões do que fazer em planos de aula, atividades, brincadeiras etc, quando não se tiver ideia de como abordar tal assunto em sala de aula.
R: Auxiliando no processo educacional com conteúdos ampliados em forma de estudo.
R: Evitar sobrecarga
R: Na questão da tecnologia acho que cada vez mais está sendo avançado, então sobre IA provavelmente é o que teremos no futuro e o professor terá que se adaptar da melhor forma.
R: A inteligência artificial pode ser um grande auxiliar para elaboração de sequências didáticas, planos de aula e até mesmo nas atividades em geral
R: São diversas vantagens que facilita a nossa vida, mas a principal delas é a otimização do tempo, principalmente na correção de atividades, e tarefas repetitivas.
R: Com recursos pedagógicos

Fonte: Dados da pesquisa (2025)

A análise das respostas discursivas mostra que os estudantes percebem a inteligência artificial como um recurso com potencial para contribuir de forma significativa na atuação docente. De acordo com os participantes, essa tecnologia pode auxiliar no planejamento das aulas, favorecer a organização do trabalho pedagógico e ampliar o acesso a diferentes recursos didáticos, tornando o processo de ensino mais dinâmico e eficiente.

Além disso, os dados indicam que os futuros professores reconhecem que o uso da Inteligência artificial pode colaborar para a otimização do tempo, reduzindo a sobrecarga de tarefas e possibilitando maior dedicação às atividades pedagógicas e aos acompanhamentos dos alunos. Entretanto, as respostas também ressaltam que a inteligência artificial não deve substituir o papel do professor, ao contrário, deve ser utilizada como recurso complementar, que apoia o trabalho docente sem substituir a medição pedagógica, considerando essencial no processo de ensino e aprendizagem.

Quadro 4 – Questão 10: Deixe um comentário ou sugestão sobre o tema.

R: É um excelente tema para trabalhar, pois o IA está presente na vida do ser humano.
R: Excelente tema! Na emergência de uma nova ferramenta tecnológica, como a Inteligência Artificial, faz-se necessário estudos que comprovem sua eficiência, como também, quais são seus desafios na área da educação, tendo em vista que muitas pessoas desconhecem sua existência, já outros indivíduos não fazem um uso adequado e, assim, buscar meios de viabilidade para a IA no contexto educacional.
R: Acho que o tema é super atual e importante, principalmente porque a IA está cada vez mais presente no nosso dia a dia. Seria legal que mais formações abordassem o uso consciente e crítico dessas ferramentas, pra que os professores se sintam preparados e não ameaçados por essa nova realidade.
R: É um tema muito importante para os dias atuais, já que o uso desse recurso digital está tão presente no nosso dia a dia.
R: A IA é um marco importante para nós seres humanos dependentes da tecnologia e seus recursos , mas a mesma deve ser usada de modo parcial e moderada .
R: A IA é muito importante na educação, mas precisa usar com responsabilidade.
R: Desde que usada de maneira ética a IA só irá agregar nos ajudando em diversas tarefas, já passou da hora da educação aceitar que a inteligência artificial não substitui o professor, mas facilita demais a vida dele.
R: Acho que é um tema muito interessante a ser discutido
R: Excelente
R: Faça uso da IA de forma consciente!

Fonte: Dados da pesquisa (2025)

Tardif relata que “os professores aprendem ao mesmo tempo que os estudantes e atualizam continuamente tanto seus saberes “disciplinares” como suas competências pedagógicas. (A formação continuada dos professores é uma das aplicações mais evidentes dos métodos de aprendizagem aberta a distância.(Lévy,1999, p.171). A afirmação evidencia que a docência é um processo contínuo de aprendizagem, no qual o professor também se mantém em constante atualização. Nesse contexto, a formação continuada ganha destaque, especialmente com o apoio das modalidades a distância, que ampliam o acesso ao conhecimento e possibilitam o desenvolvimento permanente de competências pedagógicas. Assim, o professor se adapta às novas demandas educacionais, acompanhando as transformações da sociedade e da própria educação.

De modo geral, os resultados da pesquisa mostraram que a inteligência artificial já está presente no cotidiano acadêmico dos estudantes e é percebida como uma ferramenta com grande potencial para a formação docente. Os participantes demonstram uma postura positiva em relação à tecnologia, reconhecendo seus benefícios, mas também apresentam uma visão crítica sobre seus riscos e limitações. A pesquisa revela ainda uma lacuna importante na formação docente, especialmente

no que se refere à preparação para o uso pedagógico da Inteligência artificial, ao mesmo tempo, revela uma forte demanda por formação nessa área.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo compreender de que forma a inteligência artificial pode auxiliar na formação do professor, a partir das percepções de estudantes do curso de pedagogia da Universidade Federal da Paraíba, campus IV-Mamanguape-PB. Ao longo do estudo, foi possível identificar que a IA já está presente no cotidiano acadêmico dos participantes, sendo utilizada, principalmente, como ferramenta de apoio dos estudos e na realização de atividades.

Os dados coletados declaram que a maioria dos estudantes reconhecem o potencial da inteligência artificial como um recurso capaz de contribuir para o processo de ensino e aprendizagem. Ferramenta como o ChatGPT, por exemplo, foi apontada como auxiliar na organização de ideias, na compreensão de conteúdos e na elaboração de trabalhos. Esse cenário demonstra que a tecnologia já faz parte da realidade dos futuros professores, ainda que seu uso ocorra muitas vezes de forma intuitiva e sem orientação pedagógica estruturada.

Um dos aspectos mais relevantes identificados na pesquisa refere-se à percepção positiva dos estudantes em relação à contribuição da inteligência artificial na formação docente. A maioria dos participantes concorda com que essas tecnologias podem auxiliar na personalização do ensino, na otimização do tempo e na ampliação das possibilidades pedagógicas. Essa visão reforça a ideia de que a inteligência artificial pode atuar como uma aliada no processo educativo, desde que utilizada de forma consciente e crítica.

No entanto, a pesquisa revelou preocupações importantes, entre elas, destacam-se o risco de dependência excessiva das tecnologias, a possibilidade de redução do esforço intelectual e o uso inadequado das ferramentas. Essas questões demonstram que, embora os estudantes reconheçam os benefícios da inteligência artificial, também desmontaram uma compreensão crítica sobre seus limites e desafios. Outro ponto significativo diz respeito à percepção de falta de preparo para o uso pedagógico da Inteligência artificial, apesar de grande parte dos estudantes já utilizar essa ferramenta, muitos não se sentem plenamente capacitados para integrá-la à prática docente.

Nesse sentido, destaca-se a importância de repensar os currículos dos cursos de Licenciatura, de modo a contemplar a discussão sobre a IA e suas implicações na educação. A formação docente precisa acompanhar as transformações da sociedade,

preparando os futuros professores para lidar com as demandas de um contexto cada vez mais tecnológico.

Além disso, a pesquisa apresentou um forte interesse por parte dos estudantes em receber formação específica sobre o uso da Inteligência artificial na educação, esse dado demonstra que os futuros professores estão abertos aos aprendizados e reconhecem a importância de se atualizar frente às mudanças tecnológicas, tal interesse deve ser valorizado pelas instituições de ensino, por meios da oferta de disciplinas, cursos e atividades que promovem o uso crítico e pedagógico dessas ferramentas.

Outro aspecto importante refere-se à compreensão de que a inteligência artificial não substitui o professor; os entrevistados destacaram que, apesar das contribuições da tecnologia, o papel do docente continua sendo fundamental, especialmente no que diz respeito à mediação do conhecimento, ao desenvolvimento do pensamento crítico e à formação humana dos estudantes. Essa percepção reforça a ideia de que a tecnologia deve ser utilizada como complemento e não como substituição do trabalho docente.

Por fim, destaca-se que esta pesquisa contribuiu para o aprofundamento das discussões sobre a relação entre Educação e Tecnologia, especialmente no que se refere ao uso da IA na formação docente. Ao dar voz aos estudantes, o estudo possibilitou compreender como essas tecnologias estão sendo percebidas e utilizadas no contexto acadêmico. O desafio, portanto, não está em evitar o uso dessas tecnologias, mas em aprender a utilizá-las de maneira consciente, garantindo que contribuam para a construção de uma educação mais inclusiva, reflexiva e transformadora.

REFERÊNCIAS

BALTAR, Ronaldo. Professores serão substituídos pela inteligência artificial? **Newsletters: LinkedIn Corporation**, 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 04 abr. 2026.

FERREIRA, GMS **Capacitação docente para o uso de Inteligência Artificial no ensino: Desafios e oportunidades**. Rio de Janeiro: SESES , 2020.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação continuada dos professores**. São Paulo: Artmed, 2010.

MINAYO, Maria Souza. **Pesquisa social: Teoria, Método e Criativo**. 21. Ed. Petrópolis: Editora vozes, 2002.

MELO, Diego Roberto; KOERICH, Sabrina Bet. **Levantamento da Prática da TIC em uma Escola Pública de Santa Catarina**. Santa Catarina: Uniplac, 2011.

NÓVOA, A. (Coord.). **Os professores e sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

NÓVOA, António. **Professores: imagens do futuro presente**. Lisboa: Educa, 2009.

NÓVOA, António. **Escolas e professores: proteger, transformar, valorizar**. Colaboração de Yara Alvim. Salvador: SEC/IAT, 2022. 116 P.

OLIVEIRA, CA. **O impacto da IA na personalização do ensino**. Curitiba: Appris , 2021.

OLIVEIRA, M. A.; SANTOS, C. R. **Feedback instantâneo e intervenções pedagógicas: o potencial da IA**. Ensino e Tecnologia, Curitiba, v. 12, n. 3, p. 67-84, 2023.

Pereira, A. C. P. (2018). **O uso da inteligência artificial na educação: possibilidades e limitações**. Revista de Inovação, Tecnologia e Educação, São Paulo, v. 5, n. 1, jan./jun. from <https://Revistaeixo.ifs> p.

edu.br/index.php/RTE/article/view/273/197

PIMENTA, Selma Garrido. **Formação de professores: Identidade e saberes da docência.** In.: _____. (Org.) Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez, 1999

Romero, C.; Ventura, S. (2010). **Educational Data Mining:** A Review of the State of the Art.

SANTAELLA, Lucia. **A inteligência artificial é inteligente?** São Paulo: Almedina, 2023.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** 17. Ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

VICARI, R. M. (n.d.) **Inteligência Artificial aplicada à Educação.** Disponível em: <https://ieducacao.ceie-br.Org/inteligenciaartificial/>. Acesso em: 02 abr. 2026.

ANEXOS

Resposta das questões abertas: 4- Se sim, quais ferramentas da IA você já utilizou?

Chat GPT
Chat
Gpt
Chat gpt
Chatgpt e gemini
Chatgpt
Teachy. Para atividades pedagógicas.
Chatgpt
Chatgpt
Google gemini
Chatgpt, Meta AI e Canva IA
Chat gpt para desenvolvimento de temáticas de plano de aula
Canva, chatgpt
Site gpt
Chat gpt e Luzia
Resumo de texto, mapa mental
Modo de consulta
Microsoft copilot
Corretor inteligente
Chatgpt
Chatgpt
Gama, Canva, Google gemini, Chatgpt, Microsoft

6- Em sua opinião, o uso da IA na formação docente apresenta algum risco ou desvantagens? Qual?

Risco de dependência dessa inteligência e limitar o uso do pensamento crítico e reflexivo.

Não
Quando passa ser a única fonte de conhecimento
Sim, a perda do raciocínio
Uso da IA na formação docente pode ajudar os futuros professores a lidarem com essa ferramenta utilizando-a da maneira correta para auxiliar o ensino e aprendizagem dos alunos como na elaboração de planos de aula, correção 'e instrumentos de aprendizagens etc. A IA fará parte do cotidiano da nossa sociedade portanto devemos saber fazer bom uso desta ferramenta.
Depende. Se acaso querer utilizar o IA
Creio que, se o uso da IA for feita de forma desenfreada, sem estudo, sendo apenas um copiar e colar, pode ser extremamente prejudicial. Mas, ao usar as inteligências artificiais para auxiliar em algumas questões e de forma controlada, e muito bem pensada, pode ser 'e grande ajuda na profissão docente. Portanto, para que o uso seja feito de forma correta, é necessário que exista um ensino formal sobre essa ferramenta.
Sim , pois depende de como será usada futuramente
Em partes, de forma regulamentada.
A desvantagem é o uso de forma indevida. Usando para substituir o trabalho do professor ao invés de complementar.
Ao utilizar estes tipos de recursos temos a necessidade também de estudar sobre o assunto para que seja uma ferramenta mesmo e não se 'privar totalmente aos usos de IA.
Sim. O uso em excesso da IA pode causar dependência e dificultar a autonomia dos professores e alunos.
O excesso acho que prejudica um pouco.
O risco é a pessoa jogar as perguntas e deixar que a ia faça tudo, mas as vantagens são inúmeras, graças a ia você pode ter acesso a um recurso complementar ou até mesmo pode usar a ia como base de inspiração para ajudar a criar nossas atividades como professor.
Tanto risco, quanto potencial. O risco é a perda de pensamento crítico e a autonomia dos discentes. Já o potencial seria na capacidade que a IA tem de ajudar na organização da rotina.
Desvantagem, se tornar dependente do programa
Sim, uma vez que para os docentes "eu possuem algum domínio/conhecimento no emprego da IA em suas ações pedagógicas, o a pedagogo/a pode sentir-se acomodado/a e, conseqüentemente, o/a profissional pode perder sua autonomia em relação às suas atividades, bem como, o/a pedagogo/a por estabelecer uma situação de dependência entre sujeito-ferramenta, considerando a facilidade e praticidade da IA no dia a dia.
Sim
Só se torna um risco se fizer uso incorreto utilizado para substituir sua própria autonomia
Depende da forma de uso, se for por meio de pesquisas ou algo do tipo para complementar os estudos, porém, devemos ter cuidado com as repostas.
Não apresenta
Não. Acredito que, se usada de forma correta, pode contribuir e muito durante a nossa formação. O

mundo e, em particular, o processo de formação docente estão em constante evolução, se não nos inserirmos nesse contexto, ficaremos desatualizados e não seremos inseridos no mercado de trabalho.
Sim, o uso como se apenas a IA pudesse dar resposta cabíveis
Depende da maneira que é utilizada, pois qualquer objeto de uso poderá tanto ajudar, quanto dificultar o desempenho daquele indivíduo.
Desvantagem porque o acesso é muito fácil.
Apresenta vantagens pois ajuda o docente a se preparar melhor para suas aulas e até formular atividades.
Sim, quando deixa de pensar para apenas usar o IA.

9- Na sua visão, como a IA pode transformar o papel do professor no futuro?

Acredito que ela deve ser usada apenas 'como forma de facilitar, auxiliar e aprimorar o trabalho do professor com recursos complementares etc. No futuro, os professores estarão cada vez mais atualizados e adaptados ao uso dessa inteligência.
Pode contribuir de forma direta para que o professor não se sobrecarregue, e tenha mais ferramentas para a execução da sua profissão.
Pode transformar através de recursos didáticos, busca por mais complementos na formação do professor. Ajuda na melhoria das aulas.
A IA pode ajudar o professor com o" planos de aulas que devem ser pensados e elaborados para cada aluno de forma individual e isso pode ser complicado pra um professor que tem vários alunos em uma sala de aula, a IA pode otimizar o trabalho do professor o fazendo ganhar tempo e ter várias possibilidades de planos de aula e instrumentos de avaliação além de exercícios de aprendizagens inteligentes, o professor também pode criar atividades criativas e interativas com essa ferramenta para potencializar o aprendizado dos alunos.
Acredito que se usarmos a IA bem, "podemos nos beneficiar bastante. Otimizando tarefas e auxiliando-nos em relação a sugestões do que fazerem planos de aula, atividades, brincadeiras etc, quando não se tiver ideia de como abordar tal assunto em sala de aula.
Auxiliando seu trabalho
De diversas maneiras,mais para ruim do que bom
Auxiliando no processo educacional com conteúdos ampliados em forma de estudo.
Evitar sobrecarga
Apoio e suporte na elaboração de conteúdos
A IA pode auxiliar o professor, mas se for utilizada de maneira errada, pode tornar o ensino mecânico.
Na questão da tecnologia acho que cada vez mais está sendo avançado, então sobre IA provavelmente é o que teremos no futuro e o professor terá que se adaptar da melhor forma.
Dependendo de como a ia é usada, o professor pode aprender bastante com a ia, tirar dúvidas e solucionar problemas na hora H, são algumas maneiras boas de uso de ia no meu ver, acredito q

usando corretamente o professor pode se tornar mais eficiente em seus planos, trabalhos, projetos, atividades e etc..
Poderia auxiliar na elaboração de planos de aula e sugestões de dinâmicas diversas
A Inteligência Artificial pode ser útil na construção da prática pedagógica, no sentido de auxiliar o/a pedagogo/a no fazer docente, como, preparação de planos de aulas, elaboração de atividades personalizadas a cada nível de ensino, de modo a considerar as especificidades de cada discente, criação de temas complementares para cada componente curricular, Dinamismo no tempo gasto pelo/a professor/a, dentre outras vantagens.
Recursos didáticos, exploração de mais completos e entre outros
Como contribuição em informações de modo geral, e também mantendo-o sempre atualizado
A inteligência artificial pode ser um grande auxiliar para elaboração de sequências didáticas, planos de aula e até mesmo nas atividades em geral.
É muito importante pq facilitar a melhoria da comunicação dos professores na atividade acadêmica
Como já mencionado, o professor precisa está atualizado das tecnologias que surgem, até mesmo para repassar da forma correta para seus alunos, no sentido de usarem a seu benefício. Não acredito que a IA possa substituir professores e realizar seu papel, pois nada substitui o contato físico e as expressões que só a sala de aula e a presença do professor podem oferecer.
Complementando e potencializando o trabalho do professor
Sendo utilizada como ferramenta para desenvolver aulas, sequência didáticas, práticas lúdicas e etc.
Sim. A IA dá suporte ao professor para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem de maneira criativa, significativa e interativa, mas não substitui a sua função em sala de aula. O papel do professor é ser o mediador entre a respectiva ferramenta tecnológica e a sua turma.
Na minha visão, a IA pode transformar o papel do professor ao tirar um pouco do foco só na transmissão de conteúdo e permitir que ele atue mais como um facilitador da aprendizagem. Com a ajuda da tecnologia, o professor vai poder personalizar melhor o ensino, acompanhar de perto o progresso dos alunos e ter mais tempo para focar no lado humano da educação, como motivar, orientar e acolher. Em vez de substituir o professor, a IA pode ser uma parceira, deixando as tarefas mais repetitivas com a máquina e valorizando ainda mais o que só o educador sabe fazer: ensinar com empatia, criatividade e propósito
A IA pode dar uma força, por exemplo, analisando como cada aluno tá indo e sugerindo conteúdos e jeitos diferentes de estudar, de acordo com o que cada um precisa.

10-Deixe um comentário ou sugestão sobre o tema.

É um excelente tema para trabalhar, pois' o IA está presente na vida do ser humano.
Não tenho nada a acrescentar.
É de grande importância que, durante a 'formação docente, seja incluído uso consciente da IA, para ela que seja usada com responsabilidade na educação.

A IA está presente em todos os meios, acredito que um uso consciente pode ser produtivo para educação.
Acho que é um tema muito interessante a ser discutido
Ótimo!
Adorei, gostei do tema
Faça o uso da IA de forma consciente
Acho importante utilizar como recurso, mas de forma que não substitua o pensar do professor.
Acho que o tema é super atual e importante, principalmente porque a IA está cada vez mais presente no nosso dia a dia. Seria legal que mais formações abordassem o uso consciente e crítico dessas ferramentas, pra que os professores se sintam preparados e não ameaçados por essa nova realidade
Desde que usada de maneira ética a IA s' irá agregar nos ajudando em diversas tarefas, já passou da hora da educação aceitar que a "inteligência artificial não substitui o professor, mas facilita demais a vida dele.
A IA é muito importante para a Educação, mas que seja usada com responsabilidade
É um tema muito importante para os dias atuais, já 'eu o uso desse recurso digital está tão presente no nosso dia a dia.
A tecnologia é uma ferramenta indispensável em nossa sociedade atual e os professores desta geração cabe se adequa essa realidade utilizando-a da melhor conforma possível.
A IA é um marco importante para nós seres humanos dependentes da tecnologia e seus recursos , mas a mesma deve ser usada de modo parcial e moderada .
Excelente
O uso da IA pode ser muito bom para auxiliar o acadêmico, mostrar melhores formas de fazer e fazendo correções caso necessário. Se bem usado, ajuda muito. Se não, limita muito o desempenho de quem usa. Boa pesquisa!